

Programa Nacional de Acesso ao Mundo do Trabalho

ACESSUAS Trabalho

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
SOCIAL



Qualificação Profissional e Inclusão Produtiva no SUAS

A promoção da integração ao mundo do trabalho é objetivo da política pública da assistência social e se dá por meio de um **conjunto integrado de ações de diversas políticas**, cabendo à assistência social ofertar ações de proteção social que viabilizem a mobilização social, a promoção do protagonismo, a participação cidadã, e a mediação do acesso ao mundo do trabalho.

Dessa forma o SUAS não atua diretamente na qualificação profissional e inclusão produtiva, mas sim na mobilização, preparação, encaminhamento e acompanhamento de seus usuários para que possam participar de forma qualificada das oportunidades presentes no território.

O Programa

É uma iniciativa da Política Nacional de Assistência Social para promover o acesso de seus usuários a oportunidades no mundo do trabalho, por meio de ações integradas e articuladas voltadas para a garantia dos direitos e cidadania das pessoas em situação de vulnerabilidade social. Está localizado na Proteção Social Básica, que atua na prevenção de situações de risco social.

Objetivos

- ✓ **Orientar os usuários da política nacional de assistência social sobre questões afetas ao mundo do trabalho;**
- ✓ **Promover atividades que possibilitem aos usuários reconhecer suas potencialidades;**
- ✓ **Viabilizar o acesso dos usuários atendidos a direitos e serviços;**
- ✓ **Acompanhar a trajetória do usuário no mundo do trabalho.**

Marcos Normativos

Programa Acessuas Trabalho Orientação e Preparação para o mundo do Trabalho

**Resolução CNAS nº
24/2016:**

Altera meta do Programa Acessuas Trabalho.

**Resolução CNAS nº
25/2016:**

Altera a Resolução CNAS nº 18, de 24 de maio de 2012, definindo novo desenho do Programa.

Resolução CNAS nº 33/2011:

Promoção da Integração ao Mercado de Trabalho no campo da assistência social.

2011

2012

2014

2016

2017

Resolução CNAS nº 18/2012:
Institui o Programa ACESSUAS

**Resolução CNAS nº
27/2014:**

Prorroga a vigência do Programa para 2018;
Modifica a faixa etária do público alvo.

**Resolução
CIT/CNAS nº
3/2017:**

Aprova o ajuste das metas de execução do Acessuas Trabalho para municípios com saldo acima de R\$ 20 mil.

Diretrizes

- Qualificação das ações da assistência social para o acesso do usuário ao mundo do trabalho;
- Fortalecimento da integração do Programa com PAIF e/ou com demais serviços da Assistência Social;
- Consolidação do Programa nas competências do SUAS;
- Monitoramento do percurso dos usuários no mundo do trabalho integrado aos serviços do SUAS.

Público

O Acessuas tem como público de suas ações, a população urbana e/ou rural, em situação de vulnerabilidade e risco social, residente em municípios integrantes do Programa, com idade de 14 a 59 anos. Tem prioridade para a participação os usuários de serviços, projetos, programas de transferência de renda e benefícios socioassistenciais, com atenção especial para os seguintes segmentos:

- Beneficiários do Programa Bolsa Família;
- Pessoas inscritas no CadÚnico;
- Pessoas com deficiência
- Jovens e adultos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV e egressos;
- Adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas, egressos e suas famílias;
- Famílias com presença de situação de Trabalho Infantil;
- Famílias com pessoas em situação de privação de liberdade;
- Famílias com crianças em situação de acolhimento provisório;
- População em situação de rua;
- Adolescentes e jovens no serviço de acolhimento e egressos;
- Indivíduos e famílias residentes em territórios de risco, em decorrência do tráfico de drogas;
- Indivíduos egressos do Sistema Penal;
- Pessoas retiradas do trabalho escravo;
- Mulheres vítimas de violência;
- Jovens negros em territórios do Plano Juventude Viva;
- Adolescentes vítimas de exploração sexual;
- Comunidades e Povos Tradicionais
- População lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais - LGBT;
- Dentre outros, para atender especificidades territoriais e regionais.

Eixos de Atuação

- 1) Identificação e sensibilização de usuários;
- 2) Desenvolvimento de habilidades e orientação para o mundo do trabalho;
- 3) Acesso a oportunidades;
- 4) Monitoramento do percurso do usuário.

A **articulação** é ação fundamental e transversal a todos os eixos

Articulação

A articulação integra todos os eixos do programa, sendo um elemento transversal a todas as ações.

Compreende a criação de **espaços de comunicação e ação complementar entre serviços da assistência social e de outras políticas** envolvidas. Também fortalece as ações de proteção e inclusão, com vistas à superação das vulnerabilidades sociais dos indivíduos e famílias.

Articulação

Serviços, Programas e Benefícios da Política de Assistência Social:

- PAIF – responsabilidades diferenciadas no acompanhamento familiar
- SCFV
- BPC Trabalho
- PSE

Atores de inclusão produtiva:

- ADL - SEBRAE
- Sistema S
- Outros

Demais políticas públicas:

- Educação
- Saúde
- Trabalho
- Cultura

Oportunidades de inclusão produtiva:

- Cursos de qualificação profissional
- Aprendizagem
- MEI
- Economia Solidária
- Órgãos de intermediação de mão de obra

Articulação com o PAIF

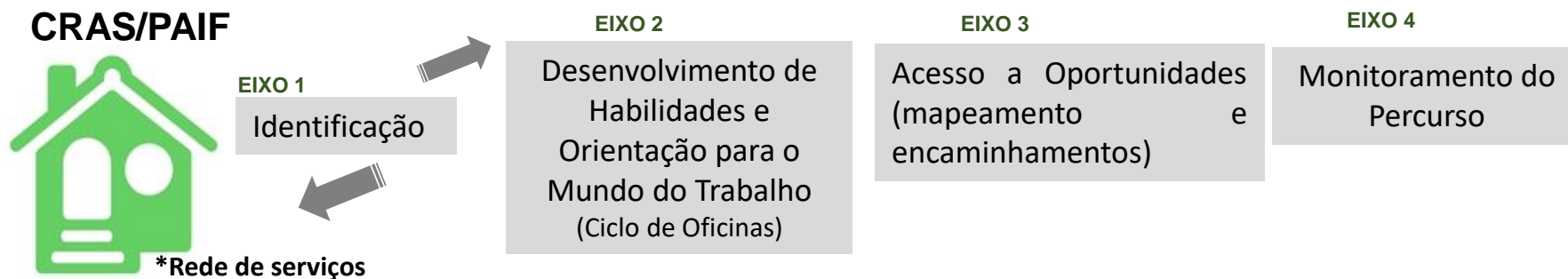
As oficinas do Acessuas complementam as oficinas com Famílias do PAIF, ao preocupar-se de maneira específica em proporcionar às famílias um espaço coletivo para intercâmbio de experiências e oportunidade de ampliar seu universo cultural acerca do mundo do trabalho.

Ações Conjuntas:

- Técnicos do PAIF identificam usuários e famílias atendidas – priorizando os beneficiários do PBF – que tenham interesse em participar das ações do ACESSUAS e realizam o encaminhamento.
- Técnicos do PAIF realizam sensibilização dos usuários sobre o ACESSUAS durante suas ações. A equipe do ACESSUAS poderá participar desses momentos sempre que necessário.
- Equipes do ACESSUAS e do PAIF realizam busca ativa em parceria.
- Técnico de referência do ACESSUAS desenvolve oficinas de sensibilização junto às famílias do CRAS.
- Diálogo constante entre as equipes do PAIF e do ACESSUAS para o planejamento de ações conjuntas – construção de um cronograma de atividades.
- Outras demandas para além do mundo do trabalho (escola, saúde, acesso a outros direitos) também são identificadas pelo PAIF/CRAS e os encaminhamentos necessários são realizados.
- Caso o técnico do Acessuas identifique situações que necessitem acompanhamento socioassistencial ou outros encaminhamentos, deverá contatar os técnicos do PAIF - necessidade de retorno para o PBF, situações de vulnerabilidade ou de violação de direitos entre outros.
- Referência e contra referência do CRAS para a Proteção Social Especial – identifica e encaminha usuários da PSE para o ACESSUAS.
- Reuniões periódicas entre as equipes do PAIF e do ACESSUAS para discussão de casos

Integração na Proteção Social Básica

ACESSUAS



***O Programa é vinculado à PSB com objetivo de atuar de forma integrada ao CRAS, potencializando o acompanhamento das famílias no âmbito do PAIF - CREAS/PAEFI e Centro POP**

Eixo 1: Identificação e sensibilização dos usuários

Ação inicial, realizada pela equipe do Acessuas em articulação com PAIF.

Atividades:

- Identificar o público (adotar estratégias busca ativa, especialmente para público prioritário)
- Planejar ações conjuntas ao PAIF
- Fomentar ações de mobilização junto às famílias referenciadas ao CRAS
- Elaborar e disponibilizar material de divulgação das ações
- Informar as oportunidades de acesso ao mundo do trabalho no território

✓ É importante considerar que as pessoas atendidas vivenciam diferentes fases da vida. Com isso, algumas poderão estar em um momento propício para participar das atividades do Programa e acessar o mundo do trabalho enquanto outras ainda não se encontram preparadas para essa etapa.

Eixo 2: Desenvolvimento de habilidades e orientação para o mundo do trabalho

Promoção de espaços de reflexão, conscientização e discussão sobre temas relacionados ao mundo do trabalho

Atividades:

- Acolhida
- Construção do Plano Individual de Inclusão no Mundo do Trabalho
- Ciclo de Oficinas
- Projeto Profissional Individual

Vamos falar de escuta qualificada...

- ✓ Verbal e não-verbal
- ✓ Deve considerar as potencialidades existentes em cada uma das pessoas atendidas, respeitar seus modos de vida e garantir que possam se expressar com liberdade.
- ✓ Momento em que o técnico poderá identificar experiências, saberes, aprendizados vividos, capacidades adquiridas e talentos dos usuários

Eixo 2: Desenvolvimento de habilidades e orientação para o mundo do trabalho

Acolhida

Deve abordar aspectos gerais sobre mundo do trabalho e sobre o objetivo do Programa, de forma a sensibilizar os usuários atendidos.

Momento importante de escuta das expectativas do usuário em relação a sua participação nas atividades, trajetória profissional e expectativas.

- ✓ Caso a equipe identifique a necessidade de um atendimento individualizado, deverá agendar um momento com o usuário.

Eixo 2: Desenvolvimento de habilidades e orientação para o mundo do trabalho

Plano Individual de Inclusão no Mundo do Trabalho

Instrumento que permite ao usuário o registro de seus sonhos, vocações e habilidades, até a projeção de um percurso que contribua para realização dos seus projetos.

Identificação da trajetória profissional, habilidades e expectativas, a partir das vivências práticas e coletivas ao longo da formação para o mundo do trabalho.

Deve ser feito pelos usuários com suporte da equipe coordenador/técnico de nível superior.

- ✓ Deve traçar um percurso provável dos usuários e ser integrado ao plano de acompanhamento familiar do PAIF, sempre que possível.

Eixo 2: Desenvolvimento de habilidades e orientação para o mundo do trabalho

Ciclo de Oficinas

As oficinas poderão ser realizadas em diversos formatos, proporcionando, sempre que possível, a participação ativa dos usuários e a troca de experiências entre os participantes.

Formatos sugeridos: **rodas de conversa, palestras e dinâmicas.**

A equipe tem autonomia para planejar as oficinas de acordo com a realidade local e o perfil dos usuários atendidos, e poderá convidar participantes externos sempre que considerar necessário, devendo observar os parâmetros sugeridos.

- ✓ **Ciclo de Oficinas compreende 8 oficinas**
- ✓ **Duração: entre 1h30 e 3h, cada**
- ✓ **Periodicidade: mínimo 1x semana**
- ✓ **Participação de até 25 usuários**

Eixo 2: Desenvolvimento de habilidades e orientação para o mundo do trabalho

✓ Cada Parâmetro compreende no mínimo 3hs de oficina

Parâmetros Sugeridos

1. **Desenvolvimento de Habilidades** : comunicação, trabalho em equipe, liderança, criatividade, comprometimento, etc.
2. **Aspectos do Mundo do Trabalho**: trabalho como direito; trabalho como identidade, sociedade e transformação; direitos trabalhistas; formas de discriminação, construção de currículos; entrevistas de emprego etc.
3. **Formas de Inserção**: trabalho forma e empregabilidade, empreendedorismo, associativismo/cooperativismo, etc.
4. **Vivência Profissional**
5. **Mapa de Oportunidades local / Projeto Profissional**

Eixo 3: Acesso a Oportunidades

Mapeamento de oportunidades e encaminhamento dos usuários

Atividades:

- Realizar Diagnóstico Territorial integrado à vigilância socioassistencial;
- Mapear oportunidades e atores de inclusão produtiva de acordo com os perfis profissionais identificados
- Adotar MOPS – Mapa de Oportunidades, sistema disponibilizado pela SAGI em seu portal;
- Integrar e viabilizar acesso aos programas, serviços e benefícios da rede socioassistencial e de outras políticas públicas disponíveis no território
- Efetivar o encaminhamento para as oportunidades

✓ Importante atuação da gestão estadual

Eixo 4: Monitoramento do Percurso dos Usuários

Acompanhamento dos usuários desde a acolhida, participação nas oficinas e após o encaminhamento para oportunidades e ou programas e serviços da rede socioassistencial, outras políticas.

Atividades:

- Acompanhar o acesso e permanência dos usuários nas atividades do Programa;
- Promover articulação com parceiros para identificação dos desafios enfrentados pelos usuários, visando à construção de estratégias coletivas para superação;
- Acompanhar as experiências vivenciadas junto aos usuários encaminhados e atualização do Plano Individual;
- Promover encontros de troca de experiência;
- Realizar encontros individuais com usuários que tiveram sua trajetória interrompida voluntária ou involuntariamente, para garantir suporte da rede socioassistencial e construção de estratégias de superação das dificuldades encontradas;
- Registrar informações de acompanhamento.

✓ **Objetivo:** construção de estratégias coletivas para a superação das dificuldades encontradas pelos usuários em permanecer nas ações do ACESSUAS Trabalho, de seus parceiros e/ou ainda no mercado de trabalho.

Gestão do Programa

A execução do Programa no âmbito da proteção social básica de **forma direta** com os equipamentos públicos estatais ou **indireta** com entidades de assistência social inscritas no Conselho Municipal de Assistência Social ou no Conselho de Assistência Social do DF.

Equipe de Referência :

- ✓ A equipe de referência do Programa será composta por:

1 coordenador de nível superior;

1 técnico de nível superior;

1 técnico de nível médio.

- ✓ Para municípios de Pequeno Porte I a equipe do Programa Acessuas poderá ser composta por:

1 coordenador de nível superior

1 técnico de nível médio

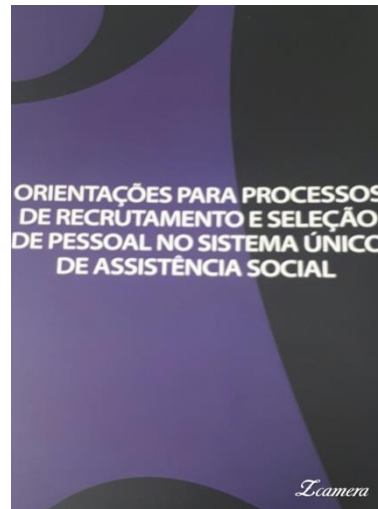
✓ **A equipe de referência poderá ser ampliada de acordo com o porte do município e a necessidade do Programa em âmbito local**

✓ **Os profissionais contratados devem ser aqueles previstos na NOB RH/SUAS**

Gestão do Programa

Contratação da Equipe de Referência

Orientações para Processos de Recrutamento e Seleção de Pessoal no Sistema Único de Assistência Social:



Atribuições dos Profissionais

Coordenador

- Planejar as ações em conjunto com a equipe;
- Apoiar e acompanhar a execução das ações e os resultados das atividades desenvolvidas;
- Articular com demais agentes locais;
- Articular com a rede socioassistencial e demais políticas públicas.

Técnico de nível superior

- Mediar as oficinas, sob orientação do coordenador;
- Atuar como referência dos usuários do programa e de demais profissionais que desenvolvam atividades com os grupos;
- Orientar os usuários na construção do Plano Individual de Inclusão no Mundo do Trabalho;
- Realizar atendimentos individualizados e visitas domiciliares quando for necessário;
- Monitorar o percurso dos usuários no mundo trabalho integrado aos serviços do SUAS.

Técnico de nível médio

- Ofertar informações aos usuários;
- Registrar as atividades realizadas nas oficinas e a frequência dos usuários;
- Apoiar a equipe do programa nas ações no território;
- Realizar atividades de acompanhamento do percurso dos usuários no mundo do trabalho sob orientação de um técnico de nível superior;
- Registrar as informações no sistema de monitoramento do Acessuas Trabalho;
- Apoiar o técnico de nível superior nas oficinas.

Planejamento e Execução das Ações

Mapeamento

- Rede Socioassistencial / Outras políticas
- Oportunidades de inclusão produtiva
- Parceiros

Articulação com equipes da PSB e PSE

- Planejar visitas a equipamentos (CRAS/CREAS/Centros Pop/Unidades de acolhimento)
- Planejar e confeccionar material de divulgação
- Realizar visitas para divulgação das ações do Programa

Identificação dos Usuários em parceria com as equipes do PAIF/CRAS

Planejamento e Execução das Ações

Planejamento das oficinas

- Preparar a realização de oficinas para diversos temas
- Local e datas para os encontros
- Articular com parceiros e convidados possíveis participações
- Articular oportunidades de vivências
- Material que será utilizado nas oficinas
- Lanche para os usuários
- Acesso dos usuários às oficinas

Planejamento das oficinas

- Escuta qualificada
- Início da construção do plano individual
- Avaliar se o grupo possui especificidades que demandem a formação de mais de um grupo

Planejamento e Execução das Ações

Ciclo de Oficinas

- Adequar os temas a serem trabalhados ao grupo atendido
- Mínimo de um encontro por semana
- Atualizar plano individual
- Convidar parceiros conforme perfil do público atendido
- Agendar vivências
- Realizar eventuais momentos individuais
- Realizar encaminhamentos
- Auxiliar os usuários na construção dos projetos profissionais
- Combinar com os usuários como será realizado o monitoramento do percurso

Acesso a Oportunidades

- Realizar os encaminhamentos considerando os interesses, história de vida e habilidades dos usuários, assim como a realidade local.

Monitoramento do percurso

- Ligações, e-mails, contato por redes sociais
- Encontros – individuais e coletivos

Estrutura

Locais:

- Secretaria de Assistência Social
- CRAS
- Outras Unidades Públicas

Recursos:

- Computador
- Telefone
- Internet
- Espaço para realização das oficinas
- Espaço para realizar atendimentos individuais

✓ O Programa deverá estar vinculado à Proteção Social Básica do município.

Gestão/ Financeira

✓ Como pode ser utilizado o recurso do Programa?

- Contratação de equipe;
- Custeio da estruturação e execução das ações.

✓ O que não custeia?

- Aquisição de material permanente;
- Pagamento de servidor público;
- Despesas relacionadas a cursos.

Gestão/ Financeira

✓ Sugestões para utilização dos recursos

- Contratação de pessoal por tempo determinado;
- Divulgação das ações do Programa Acessuas trabalho;
- Divulgação de oportunidades de inclusão produtiva;
- Aquisição de materiais para divulgação (cartazes, cartilhas, folders, mídia de todas as formas);
- Realização de oficinas, reuniões, palestras, seminários, e encontros;
- Contratação de palestrantes;
- Aluguel de espaços físicos para realização de eventos;
- Aquisição de lanches para serem disponibilizados aos usuários durante os eventos;
- Locação de veículos para locomoção da equipe, como para divulgação das ações;
- Locação de material permanente, desde que comprovada a necessidade e utilização para execução do programa;
- Custeio de deslocamento para usuários, inclusive de acompanhantes de pessoas com deficiência, para participação nas atividades inerentes aos cursos e atividades do programa;
- Aquisição de materiais de limpeza, a serem utilizados nas unidades que ofertam o Programa;
- Demais despesas, desde que observados os dispositivos legais.

Gestão/ Financeira

✓ **Reprogramação de Recursos**

- Os saldos existentes em conta em 31 de dezembro de 2017, deverão ser reprogramados para o exercício seguinte para utilização no próprio programa, respeitando a vigência do Programa.
- A reprogramação deverá ser submetida ao Conselho Municipal de Assistência Social, para apreciação e aprovação.

✓ **Prestação de Contas**

- Deverá ser realizada por meio do Demonstrativo Sintético Anual de Execução Físico Financeira, contido no sistema informatizado SUASWeb e submetida a manifestação do Conselho Municipal de Assistência Social.

Repactuação de Metas

A **Resolução CNAS nº 03/2017** aprovou o ajuste das metas de execução do Programa Acessuas Trabalho para os municípios com saldo em conta maior ou igual a R\$ 20 mil.

A meta fixada na repactuação observará, para cada R\$ 20 mil de saldo, o parâmetro de 100 pessoas atendidas em ciclos de oficinas realizadas, conforme orientação técnica.

Os municípios elegíveis que não realizarem a repactuação no período determinado deverão efetuar a devolução do saldo de recursos financeiros ao Fundo Nacional de Assistência Social – FNAS.

OBRIGADA!



Departamento de Proteção Social Básica

Ministério do Desenvolvimento Social

Secretaria Nacional de Assistência Social

www.mds.gov.br

0800 707 2003